

## **Sessão paralela A: Atração, Seleção e Retenção de Capacidades: Qual o Papel das Políticas Migratórias?**

Senhor Ministro Chris Alexander,

Senhoras e senhores,

Agradeço, mais uma vez, à OCDE e ao presidente da mesa pela oportunidade de contribuir para esta discussão sobre tema de grande relevância para a economia global e o mundo do trabalho.

O Conselho Nacional de Imigração, órgão do Ministério do Trabalho e Emprego, por meio de diálogo entre Governo, Trabalhadores e Empregadores, tem debatido propostas de alteração da legislação migratória brasileira de forma a dotá-la de instrumentos de gestão que permitam a vinda de trabalhadores altamente qualificados de forma simples, rápida e com baixa burocracia.

De nosso ponto de vista, há três ordens de questões que afetam a capacidade de atração de talentos: a primeira é a política migratória do país; a segunda é a forma como o país acolhe os migrantes com alta capacidade e a terceira são as condições gerais de vida no país.

A forma como o país acolhe seus migrantes e as condições gerais de vida no país são talvez fatores tão ou mais importantes do que a política migratória em si. Muitas vezes um país tem uma política migratória acolhedora para imigrantes, mas ao chegar a esse país há tantos obstáculos para o exercício de direitos essenciais à cidadania que muitos migrantes acabam por desistir do país.

Os maiores obstáculos costumam ser: a dificuldade e demora na emissão de documentos de residência e trabalho no país, a revalidação de diplomas e títulos acadêmicos e outros certificados; a dificuldade no cumprimento das normas para o exercício de profissões regulamentadas (inscrição em conselhos ou colégios de profissionais); a dificuldade na abertura de conta bancária e inscrição na seguridade

social; problemas na obtenção de licença de motorista; ocorrência de bi-tributação de impostos entre o país de origem e de residência; alto custo e dificuldade para realizar remessas a seus países de origem; entre outros obstáculos.

Em relação à situação geral do país, costuma ter peso o custo de vida, a qualidade dos serviços de saúde, educação e segurança entre outros.

Do ponto de vista das políticas migratórias, estas devem ser de fácil compreensão pelo migrante, de forma a que haja uma via clara, simples, pouco onerosa e com baixa burocracia para obtenção de vistos e residências.

Creemos que os migrantes com alta qualificação devem ter a possibilidade de ingresso no país para procura de trabalho por um tempo determinado, e não ficar adstrito a serem recrutados no exterior por um determinado pelo empregador. Devem, ainda, ter ampla possibilidade de mudança de empregadores, sem que isso afete sua condição migratória. É, também, de grande importância que sejam oferecidos procedimentos migratórios de prorrogação de estada e de transformação para estadas de longa duração, em situações onde se comprovem seus aportes ao país.

É importante a oferta de cursos de aprendizado do idioma e de conhecimento da cultura local.

É, ainda, de fundamental importância que se permita a vinda de seus familiares e que se permita a cônjuges e filhos o acesso ao mesmo status migratório que o titular do visto.

Outra questão que nos parece de grande importância é a atração de estudantes universitários para centros universitários de excelência e a possibilidade de que após a graduação seja permitido a sua contratação por empregadores brasileiros.

Temos, ainda, estudado a criação de novas modalidades migratórias como os vistos de "férias e trabalho" ou "estudo e trabalho", de forma a que potenciais imigrantes com alta qualificação possam conhecer nosso país, idioma e cultura e no futuro ser um novo imigrante qualificado.

O Ministério do Trabalho e Emprego vem coordenando estudos visando alteração legislativa para que muitas das propostas apresentadas possam ser incorporadas em uma nova legislação migratória para o país.

Por outro lado, o Conselho Nacional de Imigração já vem antecipando algumas medidas através da aprovação de Resoluções Normativas, como, por exemplo, a que autoriza estudantes estrangeiros em cursos de mestrado ou doutorado no exterior possam ter uma experiência de trabalho no Brasil em seus períodos de férias ou recessos acadêmicos. Ou, ainda, a regulamentação do intercâmbio estudantil, prática amplamente difundida no mundo. Outra medida foi a regulamentação do estágio de estudantes estrangeiros que estejam cursando a graduação no exterior em empresas brasileiras. Cito, também, a norma que autorizou empregados de empresas transnacionais a realizarem treinamento profissional no Brasil.

O CNIg tem ainda regulamentação que assegura a cientistas e estrangeiros que venham atuar como professores em universidades brasileiras uma via rápida de obtenção de visto de longa duração, antes mesmo de sua chegada ao Brasil.

Outra questão que está sendo considerada em uma nova legislação é a possibilidade de retorno de brasileiros que vivem no exterior com isenção de tributos em relação aos seus bens e pertences adquiridos no exterior para que possam trazê-los ao Brasil.

Por fim, gostaria de ressaltar que sendo um país ainda em desenvolvimento, temos preocupação em relação a perda de "cérebros e talentos", seja de brasileiros que emigram ao exterior, seja de imigrantes que venham de países menos desenvolvidos ao Brasil.

Exemplo desta preocupação foi a regra estabelecida para a vinda de médicos estrangeiros dentro do programa "Mais Médicos", que possibilitou a vinda de médicos somente de países cuja presença de médicos por mil habitantes fosse superior a média brasileira e ainda assim de forma temporária, possibilitando que retornassem a seus países de origem, melhor capacitados e com mais experiência, graças ao trabalho realizado no Brasil.

Em conclusão, considero que estas reflexões são de suma importância para que os países possam se beneficiar de políticas migratórias que considerem uma maior mobilidade de trabalhadores aos seus territórios de forma a que contribuam com seus talentos e capacidades em benefício de todos, seja o país de destino, seja o país de origem, seja o próprio migrante.

Muito obrigado.